

CALDO RAPPAPORT-VASSILIADIS SOYA (RVS) – 10ML

Código	Lote	Fabricação	Validade
MEI00085	11470924RVS	19/09/2024	90 dias

Método de Esterilização

Meio esterilizado por filtração, utilizando sistema com filtro microbiológico 0,22µm e envasado em Salas Limpas ISO Classe 7.

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	5,2±0,2	5,0
Aspecto físico	Meio líquido, límpido, azul, sem precipitados ou partículas visíveis	Conforme

Controle microbiológico**Teste de Esterilidade**

Incubação	Especificação	Resultados
35±2°C 24h	Ausência de crescimento microbiano (TSA)	Conforme

Teste de Produtividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
<i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028	≤10 ² UFC	Aeróbia, 41±1°C 24h	Crescimento bom, colônias rosas com centro negro (XLD)	Conforme

Teste de Seletividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	10 ⁴ -10 ⁶ UFC	Aeróbia, 41±1°C 24h	Inibição completa ou parcial (TSA)	Conforme
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433	10 ⁴ -10 ⁶ UFC	Aeróbia, 41±1°C 24h	Inibição completa (TSA)	Conforme

Meio de confirmação: Agar XLD; Agar Triptona de Soja (TSA).

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 25/09/2024
Ludimila Alfredo
Analista da Qualidade



CALDO RAPPAPORT-VASSILIADIS RVS**Apresentação**

Tubo de plástico flip-top com 10ml de caldo Rappaport-Vassiliadis RVS estéril.

Método de esterilização

Calor úmido ou filtração por método asséptico.

Aplicação

Meio utilizado para o enriquecimento seletivo e isolamento de *Salmonella* spp provenientes de amostras de alimentos e outros materiais.

Princípio

A alta concentração de cloreto de magnésio, bem como a presença de verde malaquita retarda o crescimento de outros microrganismos além da *Salmonella*. Culturas de *Salmonella typhi* e *S. paratyphi* podem ser retardadas pelo verde malaquita, que também é um inibidor de *Shigella* spp.

Modo de usar

Utilizar de acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura utilizados na técnica adotada.

Controle de Qualidade

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento microbiano
<i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028	Crescimento bom em colônias rosas com centro negro após subcultivo em ágar XLD
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento parcial ou inibido após subcultivo em ágar não seletivo
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 29212	Crescimento parcial ou inibido após subcultivo em ágar não seletivo
Aspecto visual	Meio líquido, límpido, azul, livre de precipitados ou partículas visíveis
pH à 25°C	5,2 ± 0,2

Interpretação dos resultados

O crescimento microbiano é evidenciado após subcultura em ágar seletivo ou de identificação. Havendo crescimento, realizar análise microscópica e testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.

Precauções e cuidados especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*. Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar entre 2-15°C em local seco e ao abrigo da luz. Quando em temperatura ambiente, o produto mantém suas características e performance por até 5 dias.

Validade

90 dias.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

Referências

1. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.